

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

ATA Nº 27/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2019

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Luis António Abelho Sobreira Vitorino, e com a presença dos Vereadores, Maria Madalena Delicado Curião Tavares, José Manuel Ramilo Pires, Luis Manuel Maçãs Aires Costa, Jorge Miguel da Silva Rosado. -----

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram quinze horas, iniciando-se a mesma de acordo com a Ordem do Dia previamente elaborada e datada onze de dezembro de dois mil e dezanove. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente informou que vai ser entregue na próxima quarta-feira o dossier da Candidatura das Fortalezas Abaluartadas da Raia. -----

Informou também que a intempérie está a ser acompanhada pelo gabinete de proteção civil e a equipa de sapadores e a EIP estão no terreno. -----

O Vereador José Manuel Pires teve conhecimento que há uma verba de 500 mil euros disponível no Turismo de Portugal para promoção da rede dos quatro municípios que integram a candidatura das FAR e ainda não foi apresentada qualquer candidatura. Acha que os Presidentes de devem orientar no sentido de aproveitarem esta verba. Julgou que seria melhor envolverem-se a sério e sabe que tem de ser o Presidente de Valença a apresentar a candidatura. Se houvesse liderança de Marvão as coisas andavam de outra maneira. Pediu que falem uns com os outros para não se perder esse dinheiro. -----

O Vereador Luis Costa referiu que não são 500 mil euros, mas cerca de 300 mil e a câmara de Valença comprometeu-se se entregar a candidatura. -----

O Presidente respondeu que vai tentar perceber o que se está a passar e depois informará a câmara. -----

O Vereador José Manuel Pires informou que falou sobre este assunto com o Presidente Jorge Mendes, mas como não quer passar por cima de ninguém está a dar conhecimento na câmara municipal. -----

O Vereador Jorge Rosado concordou com a opinião do Vereador José Manuel relativamente à verba disponibilizada ser de aproveitar, quanto à entrega do dossier são boas notícias sobre a candidatura e a posição dos eleitos do PS é acolher o espírito de missão e entreatajuda. -----

O Vereador informou que pediu à Eng^a Soledade Pires um esclarecimento sobre os lavadouros públicos e soube que só o da Escusa tinha pintura, não percebe o motivo de não os outros não serem pintados. Pediu também à Dr^a Ilda Marques informação sobre as entradas no castelo, no museu e sobre o bilhete coletivo, fez uma análise dos dados e verificou que houve uma quebra. Solicitou que o executivo faça uma leitura dos números e que digam o que pretendem fazer para ultrapassar isto. Sobre os projetos IFAP das juntas -----

2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

de freguesia perguntou se há evolução. Perguntou sobre a sinalização que está por colocar na praça de S. Marcos em Santo António das Areias. Perguntou sobre o orçamento para 2020. Relativamente às árvores fechadas gostava de saber se foi consultada alguma empresa, e sobre uma árvore na Portagem que precisava de ser cortada, de acordo com pedido da junta de freguesia. -----

O Presidente respondeu, respetivamente: na próxima reunião dará informação sobre as entradas no castelo e museu, os processos IFAP estão a decorrer, a sinalização está para ser colocada pois fazia parte da empreitada, na próxima reunião vai falar sobre o orçamento, sobre o túnel das árvores hoje foi foram notificadas as Infraestruturas de Portugal por causa do mau tempo, mas mantém o troço aberto, já foi contactada uma empresa para dar um orçamento de poda, a árvore na Portagem foi mandada cortar na passada semana. -----

A Vereadora Madalena Tavares pronunciou-se sobre o túnel das árvores dada a urgência do assunto, pois o tempo vai passando e se atempadamente não se arranjar a solução das podas para realizar em fevereiro, volta a não se fazer o trabalho. Pediu ao Presidente que prepare com antecedência o procedimento. -----

O Vereador José Manuel Pires voltou ao assunto dos bombeiros que tinha sido abordado na última reunião, para dizer que teve conhecimento que já mandaram a viatura de novo à mercedes. -----

O Presidente respondeu que faltava uma peça que faz os comandos dos piscas com as luzes de emergência que não funcionavam e já foi comprada, pelo valor de 800 euros e agora não haverá motivo para chumbar na inspeção. -----

O Vereador José Manuel Pires perguntou se estava parada por causa de 800 euros, mas considerou positivo que as coisas estejam a andar. Relativamente à situação da reserva de propriedade do livrete em nome da câmara, entanto foi pedido um parecer sobre o qual se pronunciou. -----

O Presidente respondeu que o parecer vale o que vale. Leu o contrato do orçamento participativo e os bombeiros até podiam ter vendido a viatura, não há cláusula que o impeça. Aqui o que aconteceu foi que se utilizou o dinheiro do orçamento participativo para pagar algo da obra dos bombeiros, mas é tudo da mesma associação, que não tem património para dar garantia a um banco, e foi a forma para alavancar o dinheiro para a obra andar e está a chegar ao final. Vai trazer uma informação à câmara a explicar a situação, uma vez que a questão foi levantada, e sobretudo porque não agiu de má-fé. -----

O Vereador José Manuel Pires acha grave a postura do Presidente da Câmara que é também o Presidente dos Bombeiros, ao dizer que os bombeiros até podiam ter vendido o carro, o dinheiro do orçamento participativo que saiu da câmara não foi para pagar a viatura e hoje vem mais um pedido de 50 mil euros para os bombeiros, que tínhamos orgulho em apoiar, mas assim nem sabemos onde vai ser aplicado o dinheiro e tem duvidas se é para o objetivo pedido. Com este tipo de gestão não há possibilidade de confiança. -----

Além disso lembrou que o parecer diz que agiram por negligência. -----

O Presidente lembrou que o imóvel é do municipio e associação dos bombeiros serviu de barriga de aluguer para fazer a candidatura e neste momento o salão nobre e o refeitório não foi financiado pela empreitada e o subsídio que hoje vai ser pedido é para fazer face a

----- .----- .----- .----- .-----
2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

essa despesa. Perguntou ao Vereador se também vai perguntar às outras associações o que fazem com o dinheiro que a camara dá. Além disso o Vereador aprovou o protocolo do orçamento participativo. -----

O Vereador José Manuel Pires respondeu não compara as outras associações com os bombeiros e tem dúvidas da gestão honesta e transparente uma vez que havia órgãos nos bombeiros que não sabiam desta troca do dinheiro. Já alertou várias vezes que o presidente da câmara não devia ser o presidente dos bombeiros. A gestão é desastrosa. Não faz sentido hoje o presidente da câmara vir pedir 50 mil euros que ele próprio vai administrar nos bombeiros. Sugeriu que o parecer seja enviado à DGAL, porque é ambíguo e por estar em causa boa gestão da coisa pública e a transparência de uma associação. Ressalvou que esta questão não tem nada a ver com os bombeiros, mas sim com o facto de a câmara aprovar coisas para determinados fins, que depois são geridos pelo presidente da câmara, sem serem aplicados no que foi aprovado. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que também estão preocupados com este assunto e sobretudo que o fim para o qual serviu o orçamento participativo de colocar o carro à disposição da população, não foi colocado ao serviço da comunidade. Grave também foi a falta de lealdade institucional que o presidente dos bombeiros teve com a câmara em não ter dado conhecimento da utilização do dinheiro para outros fins. Concordou que o parecer seja enviada pela câmara municipal para a DGAL. -----

A Vereadora Madalena Tavares reforçou que o problema maior é que o carro não está à disposição de quem devia, além da verba ter sido utilizada para outro fim. Quanto à proposta do Vereador José Manuel compete ao Presidente dizer se concorda ou não. -----

O Presidente respondeu que não tem problema em enviar o parecer à DGAL e assim o vai fazer. -----

O Vereador Jorge Rosado perguntou ainda ao Presidente se os utentes da piscina coberta já tiveram resposta às cartas. Perguntou também porque razão não deu resposta ao pedido da Colibri para apoio ao livro de Teresa Simão sobre as alcunhas de Marvão. -----

O Presidente respondeu que o assunto da piscina está a ser tratado e sobre o pedido de apoio aos livros não tem conhecimento do mesmo, mas nada tem a opor à semelhança do que acontece com outros pedidos do género. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que a vereação do PS irá trazer à próxima reunião uma proposta para aquisição dos livros. -----

O Vereador José Manuel Pires lembrou que no parque de estacionamento da Portagem foi instalado um ponto para carregamento de viaturas elétricas e não está a funcionar. Teve conhecimento que o cabo instalado que devia ser exclusivo para esse fim, está a servir também para outras coisas funcionarem. -----

O Presidente respondeu que o processo está na AreanaTejo, mas que o cabo foi uma despesa adicional da câmara por proposta do Vereador José Manuel e agora a MOBI-E pagava esse custo que se tinha evitado. -----

O Vereador José Manuel Pires leu a resposta técnica que é contrária ao que o Presidente disse. -----

O Executivo comprometeu-se a questionar a AreanaTejo e a trazer a resposta à reunião para conhecimento. -----

2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

PRIMEIRO PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

O Sr. José Manuel Baltazar, relativamente à ultima reunião de câmara, esclareceu que nunca disse que o Vereador José Manuel Pires era contra os bombeiros, o que referiu foi que apesar da câmara ser parceira, os assuntos dos bombeiros deviam ser tratados nas assembleias gerais da associação. -----

Sobre as rendas em atraso teve conhecimento do plano de pagamentos que vai até 2021 e disse que não havia ninguém com coragem para fazer uma ação de despejo. Também concordou com o princípio da igualdade para todos, mas notou que a oposição estava preocupada com os votos, embora este caso não seja único. -----

Referindo-se ainda à última reunião e quando a mesma terminou viu o Presidente acompanhado de uma senhora ir visitar o edifício da Fronteira de Marvão e apesar de ter confiança no Presidente, alertou-o para que não caia em enredos com essa família e disse que vai estar atento, a qualquer proposta por parte da mesma ou se há favorecimento, como já aconteceu. Relativamente ao contrato de arrendamento da cooperativa que termina a 31 de dezembro, tem cláusulas que não foram cumpridas e espera que no dia 2 de janeiro de 2020 a chave esteja na câmara. -----

O Presidente esclareceu que foi visto com a D^a Lúcia Boto na Fronteira para verem o espaço para a realização de um encontro com pessoal da construção civil de Portugal e Espanha. -----

A Vereadora Madalena Tavares referiu-se às rendas para dizer que se houve compromisso com os votos foi da parte do próprio executivo e as pessoas vangloriam-se de não pagar as rendas, o que é triste. Para além do mais é injusto em relação aos outros rendeiros e apesar de ser um caso social, é notório que há má gestão dos dinheiros familiares. Tem de ser o Presidente a tomar medidas e a zelar pelo bom funcionamento da câmara. -----

O Vereador Jorge Rosado concordou com a Vereadora Madalena e acrescentou que o PS tem tido ao longo do mandato a mesma coerência independentemente dos nomes, e ao deixarem arrastar estas situações, estão a lesar o erário publico. O PS pediu que de três em três meses fosse dado conhecimento das dívidas das rendas e da água e cada vez se agrava mais a situação. Se não se tomar uma medida definitiva o caso não vai ter fim. -----

O Vereador Luis Costa respondeu que a câmara não deixou de agir, chamou as pessoas e regularizaram-se algumas situações, mas neste caso para dar uma segunda oportunidade foi feito um plano de pagamentos. -----

FORAM PRESENTES OS SEGUINTE ASSUNTOS:-----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:-----

Foi presente à Câmara Municipal a ata da reunião ordinária de **06 de dezembro**, que foi aprovada em minuta, nos termos previstos no n.º 3, do artigo 57º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

Absteve-se na votação da ata a Vereadora Madalena Tavares, por não ter estado presente na reunião. -----

2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A presente ata foi **aprovada por maioria**. -----

ORDEM DO DIA:-----

Foi presente a Ordem do Dia para esta reunião, que passa a ser cumprida, e se dá aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma arquivada (**com a refª OD-27/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: -----

N.º 239 de 13/12/2019, que acusava os seguintes saldos: -----

Conta nº 11373021	Caixa Geral de Depósitos	268.506,58 €
Conta n.º 424963076	Caixa Geral de Depósitos	3.761,10 €
Conta nº 460593019	Caixa Geral de Depósitos	16.923,34 €
Conta n.º 485403097	Caixa Geral de Depósitos	587.736,34 €
Conta nº 484003096	Caixa Geral de Depósitos	125.407,48 €
Conta nº 494493064	Caixa Geral de Depósitos	6.711,11 €
Conta nº 557843085	Caixa Geral de Depósitos	26.122,00 €
Conta nº 7664101553	CCAM Norte Alentejano	39.239,61 €
Conta nº 003300004532202246605	Banco Comercial Português	1.496,08 €
Conta n.º001800000393061300140	Banco Totta & Açores, SA	2.081,00 €
Conta 00456435448441738500	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	50.000,00 €
Conta 00456435448505160800	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	270.000,00 €
50004564354007664101553	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	600.000,00 €
Em cofre	Tesouraria	1.679,27 €
Fundo de Maneio		500,00 €
TOTAL:		2.000.163,91 €
Saldo de:	Operações Orçamentais	1.951.079,54 €
Saldo de:	Operações de Tesouraria	49.084,37 €
Documentos		0,00 €
TOTAL:		2.000.163,91 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

OBRAS -----

PROCESSO DE OBRAS - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MARVÃO - MARVÃO

Informação do Engº Victor Frutuoso: -----

“O requerente pretende levar a efeito a intervenção para reabilitação dos espaços comuns e residenciais, com o uso de Lar Residencial (ERPI), nos termos da legislação em vigor. -----

2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

De acordo com a Planta de Ordenamento e o Regulamento do PDM de Marvão a presente proposta localiza-se em Espaços Centrais – Centro Histórico da Vila de Marvão e está em conformidade com os usos e o regime de edificabilidade para estes espaços. -----

A decisão global da administração foi favorável condicionada às indicações da Direção Regional de Cultura do Alentejo. -----

O Relatório Prévio respeitante à reabilitação dos espaços comuns e residenciais obteve parecer favorável da Direção Regional de Cultura do Alentejo. -----

A Direção Regional de Cultura do Alentejo condiciona esta intervenção à realização de acompanhamento arqueológico de todos os trabalhos de escavação necessários para a sua execução em conformidade com o respetivo parecer de arqueologia. -----

Face ao exposto, o presente projeto de arquitetura encontra-se em condições de ser aprovado, mediante o respeito pelas condições constantes no parecer da Direção Regional de Cultura do Alentejo aprovado pelo seu Subdiretor-geral em 29/11/2019. -----

À consideração de V. Ex^a e da Câmara Municipal.” -----

A Vereadora Madalena Tavares alertou para a informação técnica que não está correta, nomeadamente onde refere o uso de Lar Residencial (ERPI), que são coisas distintas e deve ser corrigido. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto, com a condicionante de ser corrigida a informação técnica. -----

PROCESSO DE OBRAS - JOSÉ DIOGO TAVARES GONÇALVES BRANCO - MARVÃO - SANTA MARIA DE MARVÃO -----

Informação do Eng^o Victor Frutuoso: -----

“O presente requerimento encontra-se instruído de acordo com o art.º 20º do DL n.º 136/2014 de 09/09 e a Portaria n.º 113/2015. Os projetos de especialidades necessários para a presente obra estão acompanhados dos respetivos termos de responsabilidade e comprovativo de responsabilidade civil. Face ao exposto, estão reunidas as condições para aprovar o presente projeto na sua totalidade. -----

À consideração de V. Ex^a e da Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto, de acordo com a informação técnica. -----

PROCESSO DE OBRAS - SOCIEDADE AZEITONA VERDE- PASMAL - SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS -----

Informação do Eng^o Victor Frutuoso: -----

“O presente requerimento encontra-se instruído de acordo com o art.º 20º do DL n.º 136/2014 de 09/09 e a Portaria n.º 113/2015. Os projetos de especialidades necessários para a presente obra estão acompanhados dos respetivos termos de responsabilidade e comprovativo de responsabilidade civil. -----

Face ao exposto, estão reunidas as condições para aprovar o presente projeto na sua totalidade. -----

À consideração de V. Ex^a e da Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto, de acordo com a informação técnica. -----

2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERENCIA - VARANDA DO ALENTEJO,LDA - MARVÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO -----

Foi presente o anúncio nº 57057/2019 do site Casa Pronta para que a câmara municipal de pronuncie sobre o direito de preferência na venda de um imóvel em Marvão, que vai ser adquirido pela empresa Varanda do Alentejo, Lda, pelo valor de cinco mil euros. -----

Despacho do Presidente da Câmara: *“Não é intenção de exercer o direito de preferência, submeta-se à câmara municipal para ratificação.”* -----

Não participou na discussão e votação deste assunto o Vereador Jorge Rosado, tendo-se ausentado da sala, de acordo com o estabelecido na alínea b) do nº 1 do artigo 69º do CPA. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos restantes membros ratificar o despacho. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS -----

PEDIDO DE APOIO - FÁBRICA DA IGREJA DA PARÓQUIA DE SÃO SALVADOR DA ARAMENHA -----

Foi solicitado apoio financeiro para a aquisição de colchões para os peregrinos de Marvão.

Despacho do Vereador Luis Costa: *“À Câmara Municipal, proponho um subsídio de 250,00€.”* -----

O Vereador José Manuel Pires perguntou qual o critério para a proposta deste subsídio, pois não viu o mesmo justificado nos documentos enviados. Vai aprovar sem perceber bem o critério de atribuição. -----

O Vereador Luis Costa informou que o valor proposto de 250 euros foi falado e acordado com os peregrinos. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a atribuição do valor proposto. -----

PEDIDO DE APOIO - UNIÃO DA JUVENTUDE ARENENSE - “FESTA REMEMBER ANOS 80 DE VOLTA Á CAVE” -----

Foi solicitado o apoio habitual à semelhança de outros eventos realizados pela UJA. -----

Despacho do Vereador Luis Costa: *“À câmara municipal. Proponho a atribuição de um subsídio pontual de 150,00 €.”* -----

A Vereadora Madalena Tavares também perguntou sobre este subsídio uma vez que a festa já se realizou e se é para fazer face a algum prejuízo. -----

O Presidente informou que é para pagarem os custos que já suportaram com os direitos de autor dos cartazes do Carnaval e do S. Marcos. -----

A Vereadora Madalena Tavares referiu que este pedido devia ser para a festa em causa e está a aprovar um subsidio para pagar outra despesa. Os vereadores tem o direito de saber para que são as despesas e tem de dar explicações às pessoas. Pela resposta do Presidente abstém-se na votação deste assunto. -----

2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

O Vereador José Manuel Pires em função da informação do Presidente, que não tem nexos, os pedidos são para um fim e a resposta nada tem a ver. De acordo com a informação escrita, vota a favor porque acha que a resposta do Presidente não deve ter a ver com o ponto em análise. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a atribuição do valor proposto, com duas abstenções do PS e três votos a favor do PSD e CDS. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: -----

“Os vereadores pelo partido socialista consideram que a dinâmica do movimento associativo é muito importante no Concelho de Marvão e apresentaram já neste mandato, contributos que vêm refletidos no novo código regulamentar e que visam estimular as associações com maior dinamismo: não nos revemos nesta forma de gerir do Presidente que vem uma vez mais refletida neste pedido: O motivo deste pedido é um evento temático que decorreu na Cave e o Sr. Presidente diz em reunião de câmara que afinal o subsídio é para fazer face a despesas com direitos de autor no São Marcos e Carnaval. Não nos revemos nesta forma de atuar e por esta razão justificamos a nossa abstenção.” -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ÀS IPSS'S -----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----

“Como é do conhecimento desta Câmara Municipal as GOPs aprovadas para 2019, preveem uma verba para apoio ao funcionamento e ao investimento das instituições do concelho, de acordo com o estipulado no código regulamentar. -----

Tal como era interesse de todos, prevíamos aplicar em 2019, as disposições aprovadas na revisão do código regulamentar, no entanto, por motivos a que somos alheios, só no passado dia 4 de dezembro, foi publicado no diário da república, levando a sua entrada em vigor para o dia 26 de dezembro. Este facto impedia que, em tempo útil, fossem publicitados, formulados, analisados e aprovados os apoios às instituições. -----

Entramos em contato com todas as IPSSs do concelho para que apresentassem o seu pedido de apoio, de modo, a que fosse submetido à próxima reunião de câmara, de acordo com o código regulamentar ainda em vigor. -----

Todas elas apresentaram o seu pedido, entregando a documentação que consta do quadro seguinte: -----

Entidade	Orçamento 2019 (Valor Total)	Plano de Atividades 2019	Ata Aprovação Docs Previsionais	Prestação de Contas 2018	Ata Aprovação Prestação de Contas	Certidão Não Divida Segurança Social	Certidão Não Divida Finanças
Lar de S. Salvador de Aramenha	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue
A.Anta - Associação de Cultura e Ação Social de Marvão	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue
Associação 25 de Abril	Entregue	Entregue	Não entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue
Santa Casa Misericórdia Marvão	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue
Casa Povo Santo António das Areias	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue	Entregue
Lar Nossa Senhora das Dores	Entregue	Entregue	Entregue	Não entregue	Não entregue	Entregue	Entregue

Sabendo que as dotações disponíveis no orçamento são:

- Para apoio ao funcionamento 31.350 €

- Para apoio ao investimento 49750 €

Importa encontrar um critério que nos permitisse distribuir as verbas disponíveis de forma mais ou menos justa, pelo que proponho o seguinte: -----

- Para esta análise sejam considerados os investimentos (bens duradouros) concretizados até ao fim de 2019 e para os quais exista comprovativo da despesa realizada; -----

2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

- Sejam apurados os défices de cada uma das IPSSs, isto é, a diferença entre os custos operacionais previsionais (somatório das contas 61+62+63) e os proveitos operacionais previsionais (contas 71+72+75 só a parte dos acordos com a segurança social), com base nos orçamentos para 2019; -----

Entidade	Custos Operacionais Previsionais (61+62+63)	Receitas Operacionais Previsionais (71+72+75)	Defice		Proposta de Apoio para Funcionamento	Investimentos Concretizados		Proposta de Apoio para Investimento
Lar de S. Salvador de Aramenha	550 800,00	531 150,00	19 650,00	6,64	2 082,90	12 492,52	15,06	7 490,49
A Anta - Associação de Cultura e Ação Social de Marvão	1 121 325,30	1 023 263,28	98 062,02	33,16	10 394,58	16 449,17	19,82	9 862,89
Associação 25 de Abril	40 200,00	30 000,00	10 200,00	3,45	1 081,20	0,00	0,00	0,00
Santa Casa Misericórdia Marvão	1 091 705,53	1 007 504,16	84 201,37	28,47	8 925,35	20 776,60	25,04	12 457,60
Casa Povo Santo António das Areias	566 293,41	489 076,87	77 216,54	26,11	8 184,96	31 382,50	37,82	18 816,87
Lar Nossa Senhora das Dores	313 468,62	307 043,93	6 424,69	2,17	681,02	1 871,51	2,26	1 122,15

Importa referir que, das despesas apresentadas como de investimento, consideramos aquelas suscetíveis de inventariação, respeitantes a equipamentos ou obras. Não consideramos despesas com consumíveis, material de escritório, licenças, software, contratos de assistência técnica, fardamento, pequenas reparações ou conservações. -----

Em anexo seguem os elementos remetidos pelas instituições, bem como um quadro resumo por instituição.” -

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

ADENDA AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA - CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE TERRENO - QUARTEL DO BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MARVÃO -----

Considerando o protocolo celebrado para remodelação e ampliação do quartel dos bombeiros. Considerando que o apoio prestado pelo POSEUR ficou aquém das expectativas da associação, o que tem trazido inúmeros constrangimentos financeiros, vai o município apoiar na parte não elegível da despesa realizada. -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 75/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

Não participou na discussão e votação deste assunto o Presidente da Câmara Municipal, tendo-se ausentado da sala, de acordo com o estabelecido na alínea b) do nº 1 do artigo 69º do CPA. -----

O Vereador Luis Costa explicou que a adenda é para cobrir a despesa não elegível na obra do quartel referente ao salão nobre e ao refeitório. -----

O Vereador Jorge Rosado perguntou quem é que submeteu este assunto à câmara e considera de salvaguardar que este valor solicitado, seja apenas utilizado para o fim a que se destina, tendo em conta o que aconteceu com o valor da viatura. -----

O Vereador José Manuel Pires manifestou a sua surpresa por saberem à partida que não era elegível e terem mandado executar a obra, agora vêm então pedir o dinheiro. Isto só prova que a gestão é feita em cima do joelho. -----

O Vereador Jorge Rosado concordou com o Vereador José Manuel e por isso propôs que na adenda haja uma cláusula que destine o dinheiro para esse fim e que os autos sejam enviados à câmara como prova disso. O que o preocupa neste momento é a conclusão da obra do quartel. -----

O Vereador Luis Costa também está preocupado com a conclusão da obra e propôs a aprovação da adenda com a cláusula proposta pelo Vereador Jorge Rosado. -----

2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

O Vereador José Manuel Pires vota contra com a seguinte declaração de voto: “Com base na informação que tiveram em plena reunião de câmara de que o pedido foi submetido pelo próprio Presidente da Câmara; -----

Com base na informação de que à posteriori da execução da obra vêm então pedir uma verba que sabem à partida que não era elegível e ainda por cima com base num valor de 50 mil euros que muito estranha num auto de medição que raramente tem um valor exato; -----

Lamentando que o facto de ser para uma instituição de prestígio, mas dado que tem havido descredito na gestão do Presidente em termos financeiros, vota contra por não se sentir devidamente informado também relativamente ao destino da verba solicitada.” -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a adenda com a cláusula sugerida pelo Vereador Jorge Rosado, com três votos a favor dos eleitos pelo PS e PSD e um voto contra do CDS. -----

23ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 22ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 76/19) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

Os Vereadores Jorge Rosado e Madalena Tavares abstêm-se salientando mais um reforço nas horas suplementares e quando é para retirar é sempre nas rubricas propostas pelo PS. -----

O Vereador José Manuel Pires vota contra por serem demasiadas rubricas que precisam de ser reforçadas precisamente na última reunião do ano o que significa que logo à partida não ficaram com a verba que deviam. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração, com duas abstenções, um voto contra a dois votos a favor. -----

CARTA DE HENRIQUE CARLOS MAÇÃS NUNES - PARA CONHECIMENTO -----

O requerente enviou para conhecimento da câmara municipal informação sobre o contrato de prestação de serviços de apoio social no âmbito do apoio domiciliário pela Casa do povo de Santo António das Areias, do qual é utente. -----

A Vereadora Madalena Tavares considerou que não faz sentido este tipo de assuntos vir à reunião de câmara, apenas serve para potenciar conflitos, propôs que se retire o assunto que em nada dignifica o trabalho da câmara.

O Vereador José Manuel Pires referiu também que não faz sentido assuntos desta natureza virem à reunião e nem devem ter enquadramento regulamentar. Se viesse com o fundamento de propor o apoio para o equipamento que necessita, seria diferente. Sugeriu que a Técnica Social acompanhe o caso e que fale com a instituição.

O Presidente informou que a pessoa em causa é funcionário do município, e achou que devia dar conhecimento do assunto, no entanto foi mal interpretado. Não vai retirar o assunto e os eleitos do PSD votam contra a retirada do mesmo na ordem de trabalhos.

2019.12.16

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Aprovado por maioria retirar o assunto, com três votos a favor do PS e CDS e dois votos contra do PSD. -----

SEGUNDO PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

O Sr. José Manuel Baltazar desejou a toda a vereação Boas Festas e bom ano. -----

A Vereadora Madalena Tavares desejou votos de Boas Festas a todos os funcionários da câmara municipal. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA:-----

Por unanimidade, foi deliberado, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos previstos nº. 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram 17:00 horas. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

2019.12.16